



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Exposição ao Amianto: Análise de Óbitos por Mesotelioma no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	EMANUELE MUSSKOPF
<b>Orientador</b>	ADRIANA APARECIDA PAZ
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** O amianto é um mineral amplamente utilizado na produção de fibrocimento, materiais de fricção, materiais de vedação, produtos têxteis, entre outros. Contudo, as indústrias carecem de novas tecnologias em substituição a esse mineral, por se reconhecer que a exposição implica no processo de adoecimento por neoplasias. Dentre as neoplasias com a exposição ao amianto, destaca-se o mesotelioma que é um tumor da membrana que envolve os pulmões. Diante do processo de adoecimento, essa neoplasia é de difícil tratamento e mau prognóstico. A exposição ao amianto ocorre na maioria das vezes em ambiente ocupacional, podendo este não atender as normas vigentes de proteção à saúde do trabalhador. Desta maneira, evidencia-se a importância de realizar a investigação de casos de mesotelioma para verificar os tipos de exposições ao amianto (ocupacional e/ou ambiental), assim como identificar os cenários laborais desses trabalhadores. **Objetivo:** Descrever o perfil dos óbitos por mesotelioma ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** O estudo foi realizado a partir dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), em que foram coletados as informações no período de 2012 a 2013. Esse sistema é alimentado pelas Declarações de Óbitos (DO) que compõem as características sociodemográficas, ocupacionais e de doença do indivíduo, sob a coordenação do Núcleo de Informações de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (RS). Os dados coletados foram as variáveis sexo, idade, ocupação e causa. **Resultados:** No período de 2012 a 2013 foram identificados 20 óbitos por mesotelioma no RS, desses, 11 (55%) ocorreram em 2012 e 9 (45%) em 2013. Dentre os óbitos houve o predomínio do sexo masculino em 13 (65%) casos. A média de idade dos óbitos foi de  $59 \pm 14$  anos. Em relação à ocupação prevaleceu 5 (25%) casos de mulheres que exerciam as atividades domésticas, 4 (20%) eram aposentados e 2 (10%) eram motoristas de carro de passeio. Entre as demais ocupações registradas, em menor proporção estão: comerciante atacadista, professor de ensino fundamental, representante comercial, vigilante, lavador de veículos, trabalhador agropecuário e pintor de obras. O tipo de mesotelioma que levou ao óbito em maior proporção foram 5 (25%) casos por mesotelioma do peritônio, 4 (20%) casos por mesotelioma de pleura e os outros 11 (55%) casos eram de mesotelioma não especificado. **Conclusão:** O adoecimento por exposição ao amianto ocorreu predominantemente entre os segmentos mais jovens, o que implicou na média de idade inferior aos sessenta anos para óbitos e que têm relação com a expectativa de vida. Os resultados demonstram a necessidade de investigar os casos através de busca ativa, uma vez que as informações no campo de ocupação da DO referem-se àquela desempenhada na época do óbito e não identifica possíveis exposições ocupacionais no passado. Saber a histórica ocupacional passada é fundamental para a investigação das doenças de longo período de latência como o mesotelioma, de modo que possa propor ações de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores e da população, para o alcance da longevidade saudável.